



Divulgação de Resultados

3T25



São Paulo, Brasil, 13 de novembro de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **terceiro trimestre de 2025**.

Webcast

14 de novembro de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **[aqui](#)** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
DESTAQUES 3T25	6
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	7
INVESTIMENTOS	16
FLUXO DE CAIXA	17
ENDIVIDAMENTO	18
AGENDA ESG	20
ANEXOS	23

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Informações Trimestrais - ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2025 marca mais um importante passo na trajetória constante de evolução da Dasa. Desde a formação da *joint venture* que resultou na criação da Rede Américas, concluímos a segregação da maior parte dos ativos hospitalares e reforçamos nosso foco na medicina diagnóstica, segmento no qual temos liderança histórica, escala nacional e reconhecida excelência médica. A reorganização do portfólio, somada à venda da Dasa Empresas no final de 2024 e às recentes alienações das operações na Argentina e do negócio de medicina ocupacional (Mantris), que totalizaram R\$704,8 milhões, fortaleceram nossa estrutura de capital e resultou na menor alavancagem desde 2021.

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente em iniciativas de produtividade, digitalização e otimização organizacional. Intensificamos a revisão de processos, a padronização das rotinas operacionais, integração de sistemas de TI, modernização de nossos núcleos técnicos operacionais e otimizamos nossa rede de unidades de atendimento com a descontinuidade planejada de operações de menor desempenho. Em paralelo, aceleramos a digitalização da jornada do paciente e incorporamos soluções baseadas em inteligência artificial, ampliando a capacidade de agendamento, elevando a utilização dos equipamentos de exames de imagem impulsionando os ganhos de eficiência. No mesmo período, reforçamos nossa liderança em inovação com o lançamento de 80 novos produtos e serviços, além do fortalecimento da vertical B2B, que hoje representa mais da metade dos exames realizados e atende mais de 8 mil clientes em serviços terceirizados.

Os efeitos dessas ações já se refletem nos resultados operacionais e financeiros do trimestre. A receita do segmento de diagnósticos cresceu 12%, sustentado pelo aumento de volume, a margem EBITDA consolidada expandiu 7,6 p.p. e a geração de caixa operacional¹ atingiu R\$481 milhões, ao mesmo tempo que o mantivemos no NPS² na zona de excelência. A Rede Américas, recém-constituída, também apresentou evolução consistente em seus indicadores, demonstrando os ganhos advindos da aliança estratégica e da governança dedicada e com foco em captura de valor.

Com uma base operacional mais enxuta, uma estrutura de capital fortalecida e um modelo de gestão mais simples e orientado a resultados, seguiremos avançando na agenda de crescimento orgânico, com novos produtos e serviços, e de forma seletiva na expansão da rede física. A continuidade do programa de produtividade, da digitalização e da otimização dos custos e despesas permanecem como prioridade, garantindo disciplina na execução e foco em eficiência.

Seguimos comprometidos com a oferta de saúde de qualidade para todos os brasileiros, combinando excelência médica, tecnologia e experiência do paciente. Continuaremos trabalhando com disciplina, foco e responsabilidade para entregar valor sustentável e resultados consistentes.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, parceiros e colaboradores, fundamentais na construção desta nova fase da Companhia.

A DIRETORIA.

¹ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

² NPS da operação de Diagnósticos ficou em 76,9 pts.

Destaques 3T25

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta consolidada	2.849	4.320	-34%	9.754	12.695	-23%
Diagnósticos	2.286	2.047	12%	6.456	5.971	8%
Hospitais e Oncologia Nordeste	515	482	7%	1.467	1.476	-1%
Outros negócios ³	47	49	-4%	147	176	-17%
Desconsolidação de Ímpar ⁴	-	1.742	-100%	1.685	5.072	-67%
Margem bruta (%)	33,8%	28,8%	5,0 p.p.	30,9%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA consolidado	691	751	-8%	2.137	2.058	4%
Margem EBITDA consolidado (%)	26,5%	18,9%	7,6 p.p.	24,0%	17,7%	6,4 p.p.
Geração operacional de caixa ⁵	481	226	113%	482	245	97%
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	71	102	-31	-	-	-
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	6.657	10.044	-34%	-	-	-
Covenant alavancagem⁶	2,38x	3,50x	-1,12x	-	-	-

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Crescimento da receita de diagnósticos de +12% vs. 3T24**, com destaque para o mercado nacional +15% e continuidade da penetração no segmento *premium* e atendimento domiciliar
- **Expansão da Margem bruta de +5,0 p.p., atingindo 33,8%**, refletindo a continuação do programa de excelência operacional e produtividade nos custos e despesas
- **EBITDA consolidado -8% vs. 3T24, com avanço da margem de +7,6 p.p.**, refletindo a combinação de expansão de receita (ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar), disciplina na gestão de custos e despesas, além de efeitos decorrentes da nova estrutura societária da companhia
- **Geração operacional de caixa de R\$481 milhões**, impulsionada pelo resultado operacional e pela redução no ciclo de conversão de caixa em -31 dias (-17 dias ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar)
- **Redução da alavancagem financeira para 2,38x**, resultado da maior geração de caixa operacional e ao desinvestimento dos ativos não core

³ Outros negócios incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e eliminações.

⁴ DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais que foram aportados para a formação da Rede Américas a partir do 2T25 e passou a reconhecer seus resultados via o método de equivalência patrimonial.

⁵ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

⁶ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta	2.286	2.047	11,7%	6.456	5.971	8,1%
Diagnósticos Nacional	2.195	1.916	14,6%	6.121	5.647	8,4%
Diagnóstico Internacional	91	130	-30,5%	334	325	3,0%
(-) Impostos e Deduções	(171)	(158)	8,0%	(494)	(471)	5,0%
Receita líquida	2.115	1.889	12,0%	5.961	5.500	8,4%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁷	(1.279)	(1.209)	5,8%	(3.727)	(3.551)	4,9%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-60,5%</i>	<i>-64,0%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>-62,5%</i>	<i>-64,6%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado ⁷	836	679	23,1%	2.234	1.949	14,6%
<i>Margem bruta</i>	<i>39,5%</i>	<i>36,0%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>35,4%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

A receita bruta da divisão de Diagnósticos atingiu R\$2,3 bilhões no 3T25, crescimento de 11,7% em relação ao 3T24. O mercado nacional continuou a apresentar forte expansão, com alta de 14,6%, impulsionado principalmente pelo aumento do volume de exames, com destaque para o B2B, e pela evolução do mix de serviços, especialmente nos segmentos *premium* e de atendimento domiciliar. Esse posicionamento levou a um volume médio de exames +13,8% comparado ao ano anterior e aumento de +0,5% no ticket médio. Por outro lado, o mercado internacional registrou retração de 30,5%, influenciado pela variação cambial negativa, apesar do crescimento em moeda local acima de dois dígitos⁸.

A receita líquida totalizou R\$2,1 bilhões no trimestre, com crescimento de 12,0% frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita líquida somou R\$6,0 bilhões, avanço de 8,4% sobre 9M24.

O lucro bruto ajustado somou R\$836 milhões, expansão de 23,1% versus o 3T24, refletindo ganhos de produtividade e eficiência operacional. A margem bruta ajustada evoluiu para 39,5%, aumento de 3,6 p.p., sustentada pela diluição de custos e pelas iniciativas de excelência operacional. No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$2,2 bilhões, com margem de 37,5% (+2,0 p.p.).

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento manteve-se alinhado à estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, com ajustes pontuais para descontinuar operações de menor desempenho e fortalecer unidades de maior potencial. No 3T25, ao mesmo tempo que foram encerradas 12 unidades de atendimento, alinhadas à estratégia de otimização de ativos, foram

⁷ Bruto de custos com depreciação e amortização.

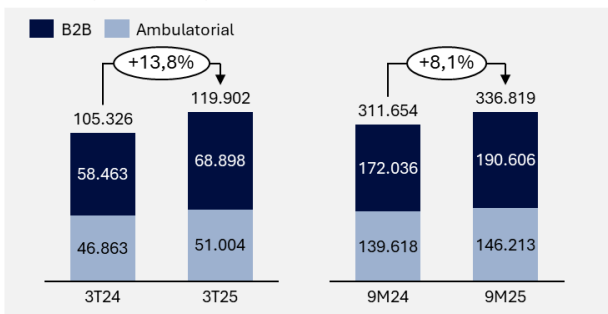
⁸ Desvalorização do Peso Argentino frente ao Real foi de 44,99%.

adicionados 15 novos postos de coleta em empresas parceiras, com estruturas leves, ágeis e sem necessidade de investimento adicional.

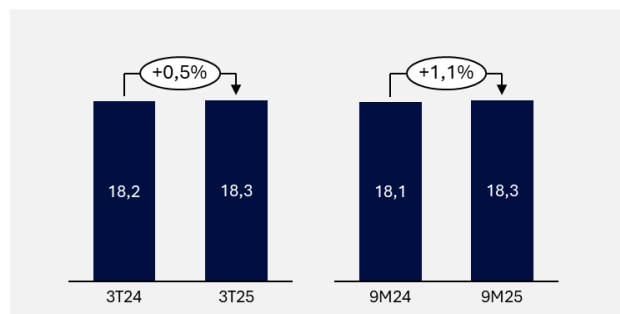
Por fim, o índice de satisfação dos pacientes (NPS) segue em trajetória positiva, reforçando o compromisso com a experiência do cliente e a qualidade do serviço.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

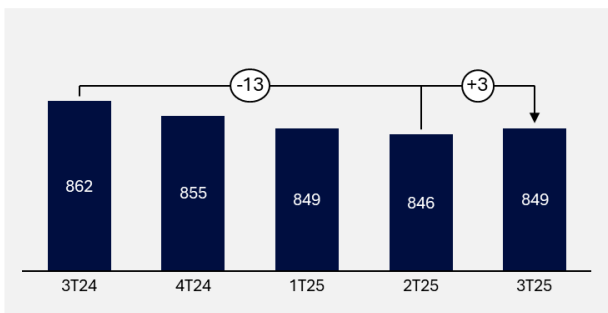


Ticket médio¹ (R\$)

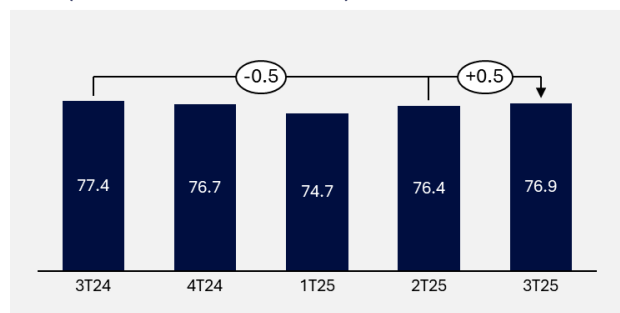


¹Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



Inovação Médica, Digitalização e Eficiência em Diagnósticos

Inovação Médica

Ao longo de 2025, a Dasa lançou 80 novos produtos e serviços em Diagnósticos, fortalecendo sua posição de liderança em inovação e diferenciação clínica. Os principais avanços concentraram-se em Oncologia, Saúde da Mulher, Infectologia e Doenças Raras.

Entre os destaques, está a *Biópsia Líquida Dasa*, desenvolvida em colaboração com instituições globais de referência⁹. A tecnologia permite identificar alterações genéticas relevantes para tratamento de

⁹ Parceria com o Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK-Access) e Sophia Genetics (plataforma Sophia DDM).

câncer por meio de uma simples coleta de sangue, oferecendo maior conforto ao paciente e ampliando a precisão diagnóstica.

A companhia também lançou seu primeiro dispositivo de autocoleta para rastreamento de HPV, ampliando o acesso ao exame e facilitando a jornada das pacientes. Na frente de Neurologia e Doenças Neurodegenerativas, ampliou o portfólio dedicado à investigação de *Alzheimer* e outras demências, incorporando exames de última geração e soluções para diagnóstico precoce. De forma pioneira no País, passou ainda a oferecer a primeira terapia *infusional anti-amiloide* aprovada no Brasil¹⁰.

Digitalização e Eficiência

No eixo de digitalização, a Dasa segue ampliando soluções voltadas à experiência do paciente, à qualidade assistencial e à eficiência operacional, reforçando sua jornada de transformação tecnológica e integração de dados clínicos de ponta a ponta.

Dois avanços relevantes marcaram a área de imagem diagnóstica. Os exames de ultrassom passaram a ser analisados por modelos de Inteligência Artificial em tempo real, identificando inconsistências e comparando automaticamente exames anteriores. Essa tecnologia adiciona uma camada de segurança e qualidade assistencial, aumentando a precisão e otimizando o tempo do corpo clínico.

Além disso, a modernização da ressonância magnética avançou com a adoção de aceleradores de última geração, que reduzem o tempo de exame e aumentam a definição das imagens. A solução, já presente em diversas unidades, melhora o conforto do paciente, eleva a qualidade diagnóstica e aumenta a eficiência do parque de equipamentos.

Ainda na frente de digitalização, o *share* de agendamentos online cresceu 30% na comparação anual, alcançando 45% no 3T25, com evolução consistente trimestre a trimestre. No atendimento digital, o uso de inteligência artificial também tem trazido ganhos relevantes, com taxas de resolução via *WhatsApp* acima de 58% e com o check-in digital ultrapassando 93% na plataforma NAV¹¹.

¹⁰ Esse cuidado integrado é concentrado no Núcleo de Memória da unidade Alta Higienópolis, primeira estrutura da Dasa dedicada ao atendimento de pessoas com queixas cognitivas e à promoção da saúde cerebral.

¹¹ Plataforma NAV é o assistente digital de saúde da Dasa, através do computador ou pelo aplicativo no celular, oferece acesso a consultas online 24h, resultados de exames e outros serviços em um único ambiente.

Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita bruta	515	482	6,9%	1.467	1.476	-0,6%
Hospitais	345	319	8,2%	942	982	-4,1%
Oncologia	170	163	4,4%	525	494	6,4%
(-) Impostos e Deduções	(67)	(42)	59,3%	(163)	(120)	35,2%
Receita líquida	449	440	2,0%	1.304	1.356	-3,8%
Custo dos serviços prestados ajustados ¹²	(281)	(303)	-7,2%	(827)	(926)	-10,7%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-62,6%</i>	<i>-68,8%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>-63,4%</i>	<i>-68,3%</i>	<i>4,9 p.p.</i>
Lucro bruto ajustado ¹⁶	168	137	22,1%	478	430	11,1%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>37,4%</i>	<i>31,2%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>36,6%</i>	<i>31,7%</i>	<i>4,9 p.p.</i>

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste no 3T25 atingiu R\$515 milhões, crescimento de 6,9% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado pelo avanço de 8,2% em Hospitais, reflexo de novos credenciamentos, expansão de procedimentos de maior complexidade e do reposicionamento estratégico das unidades. A receita de Oncologia apresentou aumento de 4,4% no período. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita bruta do segmento somou R\$1,5 bilhão, ficando estável em relação ao ano anterior (-0,6%) influenciado pela interrupção no início do ano de operações menos rentáveis. Esse posicionamento levou a um menor volume médio de pacientes comparado ao ano anterior, compensado pelo crescimento no ticket médio, reflexo de um mix mais qualificado de procedimentos.

Os impostos e deduções apresentaram aumento de 59,3% em relação ao 3T24, principalmente devido à atualização de saldos de glosas pós-negociação com operadoras. Em 2024, esse ajuste ocorreu apenas em dezembro, o que prejudicou a comparabilidade entre os trimestres.

Considerando esse efeito, a receita líquida do segmento totalizou R\$449 milhões no 3T25, crescimento de 2,0% frente ao 3T24, refletindo altas de 8,2% em Hospitais e 4,4% em Oncologia. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita líquida somou R\$1,3 bilhão, queda de 3,8% ante o 9M24

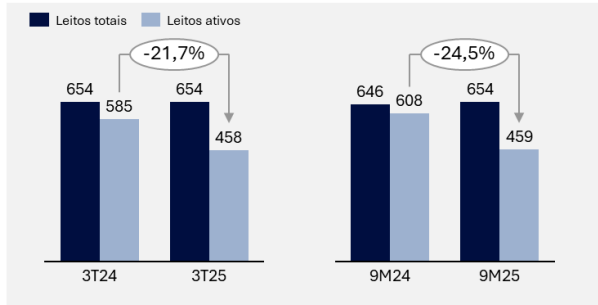
O lucro bruto ajustado do segmento atingiu R\$168 milhões no 3T25, avanço de 22,1% em relação ao 3T24, com margem bruta ajustada de 37,4%, aumento de 6,2 p.p. O desempenho foi impulsionado pela redução de 7,2% nos custos dos serviços prestados, resultado da otimização de leitos ativos e da simplificação operacional, em linha com as ações de melhoria de rentabilidade.

No acumulado dos nove meses, o lucro bruto ajustado somou R\$478 milhões, crescimento de 11,1%, com margem de 36,6% (+4,9 p.p.). Esse avanço reforça a estratégia de priorizar serviços de maior valor agregado e ganhos de eficiência para otimização da rentabilidade.

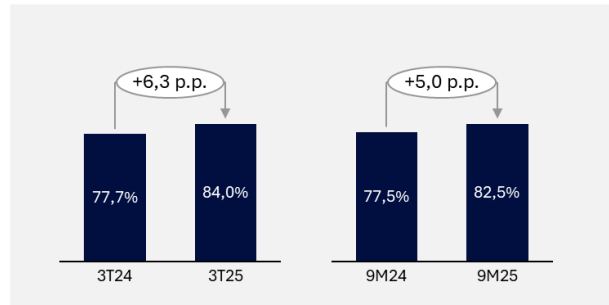
¹² Bruto de custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

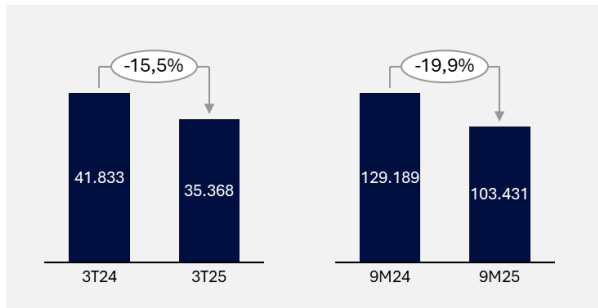
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



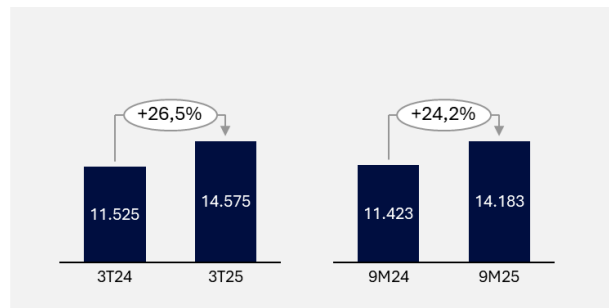
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



¹Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

Equivalência patrimonial



(R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ	6M25 (2T25+3T25)
Receita bruta	3.412	3.239	5,3%	6.651
Impostos e deduções	(295)	(379)	-22,2%	(674)
Receita líquida	3.117	2.860	9,0%	5.977
Custo dos serviços prestados	(2.458)	(2.393)	2,7%	(4.851)
Lucro bruto	659	467	41,0%	1.126
<i>Margem bruta</i>	<i>21,1%</i>	<i>16,3%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>37,5%</i>
Despesas gerais e administrativas	(422)	(253)	66,5%	(675)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	222	(29)	-862,0%	193
Lucro operacional (LAJIR)	459	184	148,7%	643
Resultado financeiro líquido	(297)	(283)	4,9%	(580)
Receitas financeiras	29	20	47,8%	49
Despesas financeiras	(326)	(303)	7,7%	(629)
Imposto de renda e contribuição social	(42)	(41)	2,3%	(83)
Lucro (prejuízo) líquido	120	(140)	-185,8%	(20)
(+) Resultado financeiro líquido	297	283	4,9%	580
(+) Imposto de renda e contribuição social	42	41	2,3%	83
(+) Depreciação e amortização	152	133	14,1%	286
(=) EBITDA	611	318	92,2%	929
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>19,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,5 p.p.</i>	<i>30,7%</i>

No 3T25, a receita bruta da Rede Américas atingiu R\$3,4 bilhões, crescimento de 5,3% em relação ao 2T25, refletindo o avanço contínuo da produção hospitalar, melhorias na gestão de leitos e a consolidação do mix de procedimentos de maior complexidade. Após impostos e a redução nas perdas e glosas, a receita líquida totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 9,0% na comparação trimestral.

O lucro bruto alcançou R\$659 milhões, avanço de 41,0% versus o 2T25, com margem bruta de 21,1% (+4,8 p.p.). Esse desempenho foi sustentado por alavancagem operacional, sinergias já capturadas e melhoria na eficiência de compras, que contribuiu diretamente para a expansão da margem, mesmo diante de pressões de custos em medicamentos oncológicos.

As despesas gerais e administrativas aumentaram no trimestre influenciadas principalmente por dois fatores: (i) a reversão de provisão para devedores duvidosos (PDD) registrada no segundo trimestre, que impactou positivamente esta linha naquele período, decorrente de negociação do acordo comercial com principais operadoras, (efeito que foi compensado pelo reconhecimento de glosas e refletido em impostos e deduções mais altos nos resultados do 2T25); e (ii) maior investimento em publicidade e marketing no 3T25, alinhado ao plano estratégico de reposicionamento da nova companhia.

A melhora nas outras receitas operacionais líquidas foi influenciada principalmente por efeitos não recorrentes, destacando-se a indenização relacionada ao ajuste de dívida líquida entre DASA e Ímpar,

formalizada conforme previsto no Acordo de Associação e ganho com a atualização de taxas e prazos de contratos de arrendamento.

O lucro operacional atingiu R\$459 milhões, crescimento de 148,7% versus o 2T25. O EBITDA somou R\$611 milhões, alta de 92,2%, com margem de 19,6% (+8,5 p.p. vs. 2T25), impulsionado tanto pela maior eficiência operacional e disciplina de custos quanto pelos efeitos não recorrentes do período. Excluindo esses itens extraordinários mencionados, o EBITDA recorrente seria de R\$406 milhões, com margem de 13,0% (+1,9 p.p. vs. 2T25).

Esse segundo trimestre completo após a formação da Rede Américas reforça o início da recuperação estrutural de margens, com materialização progressiva das sinergias hospitalares e fortalecimento do balanço, posicionando a empresa para um ciclo sustentável de crescimento.

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Despesas comerciais, gerais e adm. ¹³	(348)	(621)	-43,9%	(1.425)	(1.937)	-26,5%
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	48	-162,0%	364	94	286,0%
Despesas totais¹⁴	(378)	(572)	-33,9%	(1.061)	(1.843)	-42,4%

No 3T25, as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$348 milhões, redução de 43,9% em relação ao 3T24 (R\$621 milhões). A maior parte dessa variação decorre da desconsolidação da operação da Ímpar após a formação da Rede Américas, que no 3T24 representava R\$240 milhões da base de comparação. Excluindo esse efeito, as despesas comerciais, gerais e administrativas apresentariam uma queda de 8,7%, refletindo os ganhos do programa de produtividade com avanços na revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, gestão de cobrança e renegociação de contratos diversos. No acumulado dos nove meses, as despesas somaram R\$1,4 bilhão, redução de 26,5% frente ao mesmo período de 2024.

As outras receitas e despesas operacionais líquidas registraram saldo negativo de R\$30 milhões no 3T25, ante resultado positivo de R\$48 milhões no 3T24. A variação decorre, principalmente, de efeitos extraordinários, que somaram uma despesa líquida de R\$55 milhões. O trimestre refletiu, de um lado, o ganho de capital de R\$113 milhões com a venda das operações da Argentina e da Mantris e, de outro, a despesa de R\$168 milhões referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil¹⁵.

¹³ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

¹⁴ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

¹⁵ Em 22 de setembro de 2025, DASA e Amil firmaram um aditamento ao Acordo de Associação para formalizar a indenização decorrente do ajuste de dívida líquida entre as partes. Com base nas informações financeiras de 31 de março de 2025, foi apurado um valor líquido de R\$ 168 milhões, que será pago pela DASA à Ímpar em quatro parcelas ao longo de até 24 meses, atualizadas pelo CDI.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Resultado líquido	97	(87)	-211,4%	(187)	(364)	-48,6%
(+) Resultado financeiro, líquido	368	510	-27,8%	1.156	1.446	-20,0%
(+) IRCsLL	(21)	18	-215,9%	292	8	3520,6%
(+) Depreciação e amortização	247	310	-20,2%	876	968	-9,5%
EBITDA	691	751	-8,0%	2.137	2.058	3,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,5%</i>	<i>18,9%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,4 p.p.</i>
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(62)	-	-	5	-	-
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	629	751	-16,2%	2.142	2.058	4,1%
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>24,1%</i>	<i>18,9%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>24,1%</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,4 p.p.</i>

O EBITDA consolidado totalizou R\$691 milhões no 3T25, redução de 8,0% em relação ao 3T24. A margem EBITDA atingiu 26,5%, expansão de 7,6 p.p. na comparação anual. O resultado reflete a continuidade da evolução financeira e operacional em todos os segmentos, com crescimento de receita, avanço de margem bruta e maior disciplina de custos. No acumulado de nove meses, o EBITDA somou R\$2,1 bilhões, crescimento de 3,8% sobre 9M24, com margem de 24,0% (+6,4 p.p.).

Para fins de comparabilidade do EBITDA é importante ressaltar dois efeitos relevantes. O primeiro refere-se aos ajustes não recorrentes ligados à conclusão da venda das operações da Argentina e da Mantris e ao encerramento dos ajustes remanescentes da formação da Rede Américas, que resultaram em impacto líquido negativo de R\$55 milhões nas despesas do 3T25, conforme já mencionado anteriormente. O segundo efeito diz respeito à equivalência patrimonial positiva de R\$62 milhões proveniente do lucro líquido da Rede Américas no 3T25 e ao efeito estimado de R\$212 milhões no EBITDA do 3T24 provenientes de resultados dos hospitais que não fazem parte do portfólio atual. Ao excluir todos esses efeitos, o EBITDA comparável cresceu 26,9%.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$368 milhões no 3T25, redução de 27,8% em relação ao 3T24, refletindo o menor nível de endividamento e, conseqüentemente, a queda nas despesas financeiras.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$97 milhões, revertendo o prejuízo de R\$87 milhões registrado no 3T24, com margem líquida de 3,1%. No acumulado do ano, o prejuízo líquido recuou 48,6%, passando de R\$364 milhões para R\$187 milhões, acompanhando a melhora operacional e a redução das despesas financeiras.



Investimentos

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Investimento Total¹⁶	61	137	-55,4%	184	275	-33,0%
Manutenção e Expansão	36	91	-60,8%	116	174	-32,9%
Tecnologia	25	46	-44,5%	68	101	-33,1%
Investimentos por segmento						
Investimento Total	61	137	-55,4%	184	275	-33,0%
Diagnósticos	31	65	-51,3%	88	106	-16,3%
Hospitais e Oncologia Nordeste	4	10	-60,8%	9	15	-40,1%
Corporativo	25	44	-42,2%	66	99	-33,7%
Outros	0	19	-97,4%	21	55	-61,9%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$61 milhões no 3T25, uma redução de 55,4% em relação aos R\$137 milhões do 3T24. No acumulado dos nove meses, os investimentos somaram R\$184 milhões, queda de 33,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Essa redução reflete, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a joint venture, que no 3T24 e 9M24 representaram R\$18 milhões e R\$53 milhões, respectivamente. Além disso, o resultado traduz a estratégia da Companhia de otimização dos investimentos, com foco em projetos de maior retorno, manutenção de ativos estratégicos e reforço das soluções de tecnologia essenciais para a operação.

¹⁶ Adições ao imobilizado intangível.



Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
EBITDA	691	751	-8,0%	2.137	2.058	3,8%
Arrendamentos	(97)	(164)	-41,2%	(374)	(481)	22,2%
Outros Itens não caixa ¹⁷	(112)	(161)	-30,3%	(284)	92	-409,0%
IR/CSLL Pagos	(94)	(41)	129,4%	(209)	(113)	84,2%
Varição Capital de Giro	93	(159)	-158,4%	(789)	(1.311)	-39,8%
(=) Geração Operacional¹⁸	481	226	112,8%	482	245	96,9%
Capex Caixa	(66)	(108)	-38,9%	(181)	(228)	-20,3%
(=) Fluxo de Caixa Livre	415	118	251,2%	300	17	1666,9%

A geração operacional de caixa atingiu R\$481 milhões no 3T25, mais que dobrando em relação ao 3T24 (+112,8%), impulsionada pelo crescimento e qualidade do resultado operacional e pela melhor gestão do capital de giro, que resultou na redução de 31 dias (-17 dias ex-efeitos de desconsolidação da Ímpar) no ciclo de conversão de caixa. No acumulado dos nove meses, a geração operacional somou R\$482 milhões, crescimento de 96,9% frente ao 9M24.

O fluxo de caixa livre do período alcançou R\$415 milhões no 3T25, aumento de 251,2% na comparação anual. No acumulado de 2025, o fluxo de caixa livre atingiu R\$300 milhões, frente a R\$17 milhões em 9M24, refletindo disciplina de investimentos aliada ao melhor desempenho operacional.

¹⁷ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

¹⁸ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

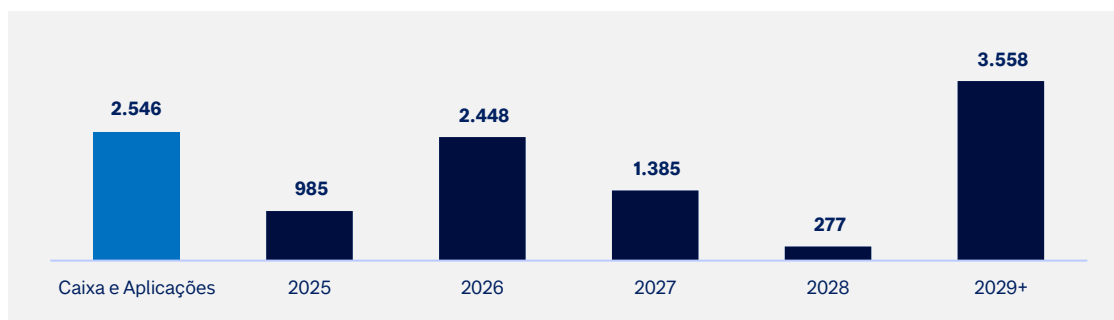
(R\$ milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Dívida Curto Prazo	2.374	972	1.170	939	1.645
Dívida Longo Prazo	6.280	7.200	11.736	9.783	9.940
Dívida financeira bruta	8.653	8.172	12.906	10.722	11.584
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	2.546	1.407	3.576	1.895	2.820
Dívida líquida financeira	6.107	6.765	9.331	8.827	8.765
Aquisições a pagar	524	509	1.049	1.068	1.135
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	25	68	171	157	145
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	6.657	7.342	10.551	10.051	10.044
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	2,62 x	2,82 x	4,17 x	4,08 x	4,07 x

A dívida financeira bruta totalizou R\$8,7 bilhões, com prazo médio de 3,0 anos e custo médio de CDI + 1,78% a.a. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R\$2,5 bilhões, volume equivalente a 2,6x as dívidas vencidas até o fim de 2025, que totalizam R\$985 milhões.

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis, encerrou o 3T25 em R\$6,7 bilhões, uma redução de R\$685 milhões em relação ao trimestre anterior, impulsionada principalmente pela venda de ativos e pela geração de caixa operacional. Em termos de alavancagem, o indicador recuou para 2,62x EBITDA LTM, ante 2,82x no 2T25 e 4,07x no 3T24, refletindo a trajetória consistente de desalavancagem.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Dívida líquida financeira	6.107	6.765	9.331	8.827	8.765
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.564	2.631	2.559	2.485	2.502
Covenant alavancagem¹⁹	2,38x	2,57x	3,65x	3,55x	3,50x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 3T25 em 2,38x, mostrando a redução no indicador na comparação com 2T25. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	-
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,88%
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,28%
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,78%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
Custo Médio Ponderado				CDI + 1,78%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

¹⁹ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



Agenda ESG

Sustentabilidade

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2024

Em reconhecimento pela iniciativa de transparência, em agosto de 2025, pelo quarto ano consecutivo, a Dasa recebeu o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido a empresas que publicam seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e com verificação por organismo de verificação acreditado pelo InMetro.

Governança

Aquisição

Em 17 de julho de 2025, foi aprovada a aquisição dos 20% restantes da CPCLIN, tornando-a subsidiária integral da Dasa.

Comitê de Auditoria Estatutário

Em 18 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a substituição da Sra. Viviane Pinto Mendes por Elidie Palma Bifano como membro independente. A Sra. Estela Maris Vieira de Souza foi designada para exercer as funções de Coordenadora e Especialista Financeiro.

Nova Diretoria Executiva

Em 07 de agosto de 2025, foi eleita a Sra. Paula Lígia de Oliveira Dias como Diretora Jurídica, mesma reunião, foi consolidada a composição da Diretoria Executiva.

Aprovação de Contas - Resultados 2T25:

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do segundo trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

Exercício da opção de compra

Em 16 de setembro de 2025, a Companhia adquiriu 10% das quotas remanescente da controlada Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (“Padrão”), detidas pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$273. Considerando que a DASA possuía 90% (noventa por cento) do capital social do Padrão, esta passou a ser uma controlada integral da DASA.

Alienações Societárias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia concluiu a venda de duas operações: (i) Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. e Medical Investment S.A., na Argentina; e (ii) Mantris – Gestão em Saúde Corporativa Ltda., subsidiária voltada à medicina ocupacional e gestão integrada de saúde.

As transações fazem parte da estratégia da Companhia de focar em seu negócio principal de diagnósticos, fortalecendo sua posição financeira e operacional.

Eventos Subsequentes

Em 13 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a 22ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 1,1 bilhão (um bilhão e cem milhões de Reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 3,40% com prazo de 5 anos e amortização no 3º, 4º e 5º ano. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *covenants* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

No mês de setembro de 2025, a Companhia aplicou a pesquisa de engajamento *Aqui é Dasa!* para todos os nossos colaboradores que, entre outros temas, trouxe um bloco dedicado à coleta de informações internas de DE&I. Incluímos perguntas sobre a percepção de respeito e segurança no ambiente de trabalho relacionados a cor ou etnia, identidade de gênero e orientação sexual. A pesquisa foi anônima e teve adesão de 80,6% dos colaboradores.

Destacamos os resultados relacionados ao sentimento geral de respeito e segurança apontado pelos colaboradores mapeados pelas perguntas “Todas as pessoas são bem tratadas independente de sua

(idade, cor ou etnia, identidade de gênero, orientação sexual)”, nas quais tivemos as seguintes favorabilidades:

- Idade: 83,5%
- Etnia: 90,1%
- Gênero: 90,2%
- Orientação sexual: 90,9%

Para a pergunta “Me sinto confortável em ser quem eu sou na Dasa”, a favorabilidade foi de 82%, o que nos traz um indicativo da alta percepção dos colaboradores sobre um ambiente diverso e inclusivo, sendo seguro para todas as pessoas, independente de seus marcadores de diversidade.

A metodologia da Pin People, empresa parceira responsável pela coleta e análise das informações da pesquisa, classifica o índice de favorabilidade como zona de excelência acima de 75%.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita operacional líquida	2.608.481	3.969.210	-34,3%	8.900.686	11.652.894	-23,6%
Custo dos serviços prestados	(1.726.807)	(2.827.393)	-38,9%	(6.151.507)	(8.305.779)	-25,9%
Lucro bruto	881.674	1.141.817	-22,8%	2.749.179	3.347.115	-17,9%
Despesas gerais e administrativas	(469.525)	(749.045)	-37,3%	(1.846.646)	(2.351.128)	-21,5%
Outras despesas e receitas, líquidas	(30.056)	48.485	-162,0%	363.593	94.191	286,0%
Resultado de equivalência patrimonial	61.857	-	-	(5.244)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	443.950	441.257	0,6%	1.260.882	1.090.178	15,7%
Receitas financeiras	78.909	65.527	20,4%	324.256	243.608	33,1%
Despesas financeiras	(447.237)	(575.378)	-22,3%	(1.480.373)	(1.689.446)	-12,4%
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(368.328)	(509.851)	-27,8%	(1.156.117)	(1.445.838)	-20,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	75.622	(68.594)	-210,2%	104.765	(355.660)	-129,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(62.828)	(33.320)	88,6%	(222.699)	(156.595)	42,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	84.222	14.858	466,8%	(68.949)	148.540	-146,4%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	97.016	(87.056)	-211,4%	(186.883)	(363.715)	-48,6%
Resultado das operações descontinuadas	2.856	185	1443,8%	(419)	1.839	-122,8%
Lucro (prejuízo) do período	99.872	(86.871)	-215,0%	(187.302)	(361.876)	-48,2%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	95.812	(87.489)	-209,5%	(197.045)	(368.067)	-46,5%
Acionistas não controladores	4.060	618	557,0%	9.743	6.191	57,4%
Lucro (prejuízo) do período	99.872	(86.871)	-215,0%	(187.302)	(361.876)	-48,2%

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/25	31/12/2024	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.545.892	1.742.762	46,1%
Aplicações financeiras	-	152.567	-
Contas a receber de clientes	2.816.339	4.950.821	-43,1%
Estoques	226.231	465.538	-51,4%
Tributos a recuperar	597.462	510.735	17,0%
Ativo de operação descontinuada	-	4.359	-
Outros créditos	367.985	376.280	-2,2%
Total do ativo circulante	6.553.909	8.203.062	-20,1%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	7.269	7.165	1,5%
Contas a receber de clientes	21.907	36.274	-39,6%
Tributos a recuperar	35.875	42.281	-15,2%
Instrumentos financeiros derivativos	131	-	-
Depósitos judiciais	89.371	132.144	-32,4%
Tributos diferidos	1.109.301	1.491.859	-25,6%
Outros créditos	111.901	262.481	-57,4%
Total Realizável a longo Prazo	1.375.755	1.972.204	-30,2%
Investimentos em controladas: Controlado em conjunto	4.770.076	-	-
Outros investimentos	4.443	3.900	13,9%
Imobilizado	1.846.952	3.876.275	-52,4%
Direito de uso	1.297.105	2.315.675	-44,0%
Intangível	5.250.222	10.087.355	-48,0%
Total Ativo Não Circulante	14.544.553	18.255.409	-20,3%
Total do Ativo	21.098.462	26.458.471	-20,3%
Passivo Circulante			
Fornecedores	907.512	1.438.273	-36,9%
Empréstimos e financiamentos	6.025	2.609	130,9%
Debêntures	2.364.338	935.242	152,8%
Impostos renda e contribuição social a pagar	156.140	171.211	-8,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	573.653	765.183	-25,0%
Tributos a recolher	167.676	283.053	-40,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	210.402	523.426	-59,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	34.237	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.216	1.141	181,9%
Passivos de arrendamentos	472.829	343.384	37,7%
Passivo de operação descontinuada	1.978	-	-
Adiantamento de clientes	1.849	256.990	-99,3%
Outras contas a pagar e provisões	471.484	544.302	-13,4%
Total do Passivo Circulante	5.337.102	5.299.051	0,7%

Passivo Não Circulante

Fornecedores	25.382	44.574	-43,1%
Empréstimos e financiamentos	248.080	7.399	3252,9%
Debêntures	5.784.702	9.451.759	-38,8%
Tributos a recolher	15.541	75.424	-79,4%
Contas a pagar por aquisições de controladas	313.605	544.584	-42,4%
Instrumentos financeiros derivativos	247.143	323.767	-23,7%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	243.038	187.624	29,5%
Passivos de arrendamentos	983.145	2.252.994	-56,4%
Tributos diferidos	10.691	21.547	-50,4%
Partes relacionadas	-	36.468	-
Outras contas a pagar e provisões	48.660	277.632	-82,5%
Total do Passivo Não Circulante	7.919.987	13.223.772	-40,1%
Total do Passivo	13.257.089	18.522.823	-28,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.061	0,0%
Reservas de capital	1.027.092	1.011.373	1,6%
Ações em tesouraria	(79.136)	(79.136)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.590.080)	(9.666.522)	-0,8%
Prejuízos acumulados	(3.075.814)	(2.878.769)	6,8%
Total Patrimônio Líquido	7.821.124	7.926.007	-1,3%
Participação de não controladores em controladas	20.249	9.641	110,0%
Total Patrimônio Líquido	7.841.373	7.935.648	-1,2%
Total Passivo Patrimônio Líquido	21.098.462	26.458.471	-20,3%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	75.622	(68.594)	-210,2%	104.765	(355.660)	-129,5%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:						
Depreciação e amortização	247.193	309.953	-20,2%	876.341	967.895	-9,5%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	24.023	(9.700)	-347,7%	84.130	51.834	62,3%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	335.893	411.750	-18,4%	1.111.457	1.172.226	-5,2%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	28.365	7.253	291,1%	(74.680)	19.137	-490,2%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	(124.534)	(98.330)	26,6%	(99.034)	38.645	-356,3%
Atualização de pagamento baseado em ações	5.331	(65.928)	-108,1%	15.719	(56.290)	-127,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(61.857)	-	-	5.244	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(15.596)	8.265	-288,7%	18.097	20.340	-11,0%
Provisão (reversão) de glosas	17.179	20.847	-17,6%	51.961	63.203	-17,8%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	(2.380)	-100,0%	(786)	(6.854)	-88,5%
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.194	1.946	-38,6%	6.145	1.462	320,3%
Atualização de juros sobre arrendamento	46.091	75.067	-38,6%	172.491	233.989	-26,3%
Perdas por recuperabilidade	-	-	-	2.025.537	-	-
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	-	-	(2.443.979)	-	-
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(116.672)	(539.475)	-78,4%	(798.399)	(1.345.537)	-40,7%
Estoques	29.187	15.345	90,2%	32.267	(21.810)	-247,9%
Outros ativos circulantes	(38.087)	(51.464)	-26,0%	(247.168)	(115.454)	114,1%
Outros ativos não circulantes	(2.012)	(13.614)	-85,2%	10.548	(6.851)	-254,0%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	(4.693)	(18.495)	-74,6%	(38.372)	(255.385)	-85,0%
Contas a pagar e provisões	218.994	451.601	-51,5%	246.452	437.949	-43,7%
Operação descontinuada	5.938	(2.652)	-323,9%	5.918	(3.669)	-261,3%
	671.559	431.395	55,7%	1.064.654	839.170	26,9%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(96.931)	(88.529)	9,5%	(725.550)	(686.823)	5,6%
Pagamento de juros de arrendamento	(46.091)	(75.067)	-38,6%	(172.491)	(233.989)	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(94.408)	(41.147)	129,4%	(208.586)	(113.227)	84,2%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	434.129	226.652	91,5%	(41.973)	(194.869)	-78,5%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Valor recebido pela venda de controladas	700.764	-	-	700.764	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(58.974)	(103.222)	-42,9%	(162.098)	(217.579)	-25,5%
Aquisição de ativo intangível	(6.897)	(4.500)	53,3%	(19.340)	(10.051)	92,4%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	61	37.004	-99,8%	488	38.480	-98,7%
Aquisição de acionistas não controladores de controladas	(38.150)	(355)	10646,5%	(38.150)	(31.409)	21,5%
Aplicação financeiras	33.795	(6.713)	-603,4%	(79.172)	(21.937)	260,9%
Resgate de aplicações financeiras	(6.886)	193	-3667,9%	129.951	6.876	1789,9%

Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)	-	-	-	(93.498)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Maipu	(40.302)	-	-	(40.302)	-	-
Desconsolidação de caixa e equivalente de caixa da Mantris	(13.402)	-	-	(13.402)	-	-
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos	570.009	(77.593)	-834,6%	385.241	(235.620)	-263,5%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa						
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	250.000	-	-	3.250.000	1.710.000	90,1%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(399)	(53.307)	-99,3%	(2.508.618)	(1.133.693)	121,3%
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas	(111)	(664)	-83,3%	(733)	(10.089)	-92,7%
Recuperação de ações	-	-	-	-	-	-
Aporte de acionista controlador	1	-	-	1	1.500.000	-100,0%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(2.357)	(180.566)	-98,7%	(78.940)	(275.753)	-71,4%
Pagamento de arrendamento - principal	(50.556)	(89.382)	-43,4%	(201.848)	(247.329)	-18,4%
Venda de ações em tesouraria	(1)	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	196.577	(323.919)	-160,7%	459.862	1.543.136	-70,2%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.200.715	(174.860)	-786,7%	803.130	1.112.647	-27,8%
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						
No início do período	1.345.177	2.872.701	-53,2%	1.742.762	1.585.194	9,9%
No fim do período	2.545.892	2.697.841	-5,6%	2.545.892	2.697.841	-5,6%
	1.200.715	(174.860)	-786,7%	803.130	1.112.647	-27,8%

the \mathbb{R}^n is a linear space over \mathbb{R} with the usual addition and scalar multiplication. The inner product is defined by

$$\langle x, y \rangle = x_1 y_1 + x_2 y_2 + \dots + x_n y_n \quad (1)$$

where $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ and $y = (y_1, y_2, \dots, y_n)$ are vectors in \mathbb{R}^n . The norm of a vector x is defined by

$$\|x\| = \sqrt{\langle x, x \rangle} = \sqrt{x_1^2 + x_2^2 + \dots + x_n^2} \quad (2)$$

The distance between two vectors x and y is defined by

$$d(x, y) = \|x - y\| = \sqrt{(x_1 - y_1)^2 + (x_2 - y_2)^2 + \dots + (x_n - y_n)^2} \quad (3)$$

The angle between two vectors x and y is defined by

$$\cos \theta = \frac{\langle x, y \rangle}{\|x\| \|y\|} \quad (4)$$

where θ is the angle between x and y . The orthogonal projection of a vector x onto a vector y is defined by

$$\text{proj}_y x = \frac{\langle x, y \rangle}{\|y\|^2} y \quad (5)$$

The orthogonal distance from a vector x to a vector y is defined by

$$d_{\perp}(x, y) = \|x - \text{proj}_y x\| \quad (6)$$

The orthogonal distance from a vector x to a subspace S is defined by

$$d_{\perp}(x, S) = \min_{y \in S} \|x - y\| \quad (7)$$

The orthogonal distance from a point x to a line L is defined by

$$d_{\perp}(x, L) = \min_{y \in L} \|x - y\| \quad (8)$$

The orthogonal distance from a point x to a plane P is defined by

$$d_{\perp}(x, P) = \min_{y \in P} \|x - y\| \quad (9)$$